TL596

COMUNICADO

Ocupação e Massacres em Timor Leste

Timor-Leste é uma ilha e território perto da Austrália, sem governo próprio.

A parte ocidental da ilha pertence à Indonésia, mas a parte oriental, desde 1515 que é bem diferente. Portugal, com a influência da Igreja criou laços que fizeram daquela parte da ilha um local especial, onde vive uma comunidade que tem identificações e aspirações muito fortes. enquanto mais de 80% dos indonésios são muçulmanos, mais de 80% dos timorenses são católicos.

Até 1975, Timor Leste era uma colónia portuguesa. Após a revolução democrática portuguesa de Abril de 1974, as autoridades portuguesas iniciaram o processo de descolonização do território. Em Julho de 1975, uma lei estabeleceu o calendário para eleições livres, com a finalidade de promover a autodeterminação do território.

Para impedir que no território houvesse liberdade e independência, o governo indonésio instigou a instabilidade e finalmente invadiu o território a 7 de Dezembro de 1975. No ano seguinte declarava Timor-Leste como parte integrante da Indonésia, indo contra as resoluções da Assembleia Geral das Nações Unidas e do Concelho de Segurança da ONU.

O Concelho de Segurança da ONU declarou em 22 de Dezembro de 1975 e reafirmou em 22 de Abril de 1976 " o alienável direito do povo de Timor Leste à auto-determinação e independência ... ", apelando " ao governo indonésio que se retirasse sem mais demoras, com todas as suas forças do território."

De acordo com o Direito Internacional, Portugal continua a ser a potência administrante até ao fim do processo de auto-determinação.

Desde o início da ocupação , mais de duzentos mil (200 000) de uma população total de (em 1975) cerca de setecentos mil (700 000), foram mortos. Muitos outros têm sido presos, espancados e torturados, e várias mulheres são esterelizadas pela potência ocupante.

Em 12 de Novembro de 1991, os militares indonésios perpetraram um novo massacre , matando cerca de cem pessoas (100), a maior parte delas estudantes, entre os 10 e os 25 anos de idade , aprisionando e torturando muitos outros .

Outros cem timorenses foram aprisionados após o massacre e mortos. Eram testemunhas...Um neo-zelandês foi também morto, e dois jornalistas americanos e um britânico foram severamente espancados.

Recentemente, Xanana Gusmão foi capturado. Sendo ou não torturado, as declarações por ele proferidas, só são acreditadas na própria Indonésia, e pela sua elite política.

O julgamento de Xanana apresentar-se-á brevemente como uma farsa já que não lhe é concedida a hipótese de se defender justamente, sendo-lhe imposto um advogado indonésio.

O POVO DE TIMOR TEM DIREITO A SER LIVRE !!!
TIMOR PRECISA DE NOS !!!!
VAMOS AJUDAR TIMOR !!!!